

**FUNDAÇÃO CULTURAL DE BLUMENAU  
DIRETORIA DE PATRIMÔNIO HISTÓRICO-MUSEOLÓGICO  
MUSEU DA FAMÍLIA COLONIAL**

**RELATÓRIO ESTATÍSTICO DAS  
ATIVIDADES DE 2002**

**Sueli M. V. Petry**

Diretora de Patrimônio Histórico-Museológico

Blumenau  
Dezembro, 2002

## **APRESENTAÇÃO**

Ao concluirmos o ano de 2002, é chegado o momento de prestarmos contas dos trabalhos que foram desenvolvidos por este setor.

Temos como entendimento que, ao produzirmos um relatório, este deva constar de todas as fases que envolvam atividades técnicas, museologia, metodologias, promoções culturais, exposições, visitação pública, preservação e conservação do acervo, entre outros, como também proporcionar uma avaliação do setor.

O presente relatório constitui-se também num farto material de pesquisa, análise e diagnóstico das realidades deste setor.

## 1 HISTÓRICO

O Museu da Família Colonial foi criado como consequência de um momento de ênfase histórica, em 1950, quando o Município de Blumenau comemorava o seu centenário de Fundação.

A evocação do passado despertou o interesse de resgatar esta memória, através de uma exposição de móveis, porcelanas, utensílios e objetos diversos, que retratam a saga dos imigrantes alemães em seus vários aspectos históricos, sociais, econômicos e culturais, na região do Vale do Itajaí.

O acervo, reunido em uma pequena exposição, foi o embrião de um projeto que teve continuidade em 1952, quando Edith Gaertner – filha do comerciante Victor Gaertner, este sobrinho do fundador da Colônia, Dr. Blumenau – doou à municipalidade uma área de 1.755 m<sup>2</sup>, na qual estava uma casa que foi residência de sua família.

Edith viveu na Alemanha por um longo período, onde dedicou-se ao teatro e brilhou nos palcos, fazendo sucesso. Nos anos vinte, retornou a Blumenau para cuidar de dois irmãos e viveu muito reservada, dedicando-se ao jardim e ao horto que cercava a sua casa. Faleceu em 1967, período em que foi criado o acervo para a visitação pública, com o nome de **MUSEU DA FAMÍLIA COLONIAL**. Cinco anos depois, com a criação da Lei 1835, de 7 de abril de 1972, este patrimônio foi integrado à Fundação Cultural de Blumenau. Ao ser atingida pelas enchentes de 1983, suas instalações foram totalmente restauradas e a exposição permanente revitalizada.

Localizado na Alameda Duque de Caxias, 64, a centenária casa-museu faz parte do complexo histórico do antigo Stadplatz.

## 2 HORÁRIO DE ATENDIMENTO

<b>Atendimento</b>	<b>Horário</b>
Terça a sexta-feira	9h às 17h
Sábado	9h às 12h
	14h às 16h30min
Domingo	9h às 12h

## 3 MUSEOLOGIA

Durante 2002, os trabalhos de processamento técnico do MFC se estenderam à limpeza mecânica, revisão e, quando necessária reembalagem de peças que constituem a reserva técnica.

## 4 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

<b>Processamento Técnico</b>	<b>Números</b>
Catologação	290
Rascunho	290
Seleção/Pesquisa e Classificação	290
Rascunho/datilografadas fichas de indexação	246
Digitação / Acervo/ Indexação	246
Digitação /Acervo/ Fichas Catalográficas	1975/1982
Montagem Casa Nº. 3	Mobiliário
Digitação/ Livro Tombo	5.087 peças

## 5 Visitação Pública

Com a finalidade de conscientizar a importância do Patrimônio Histórico Cultural, como um ato de cidadania, o MFC tem assistido As escolas com projeto MUSEU X ESCOLA. Este consiste em preparar a criança antes de ingressar no Museu. Uma monitora do Museu, através de

uma exposição oral e visual, esclarece às crianças e professores os objetivos, funções, acervo, salas temáticas, exposições temporárias e permanentes do Museu.

O quadro abaixo permite visualizar o movimento do público em geral, escolares ao longo do ano, incluídos os sábados e domingos.

<b>Rede Municipal</b>	<b>Rede Estadual</b>	<b>Rede Particular</b>	<b>Outras cidades</b>
2.199	1.193	684	955
<b>Total .....</b>			<b>5.061</b>

O quadro abaixo permite visualizar o movimento do público que circulou no MFC durante o ano de 2002.

<b>Mês</b>	<b>Público</b>	<b>Escolares</b>	<b>Feriado</b>	<b>Sábado</b>	<b>Domingo</b>
<b>Janeiro</b>	615			94	33
<b>Fevereiro</b>	299	57	50	23	07
<b>Março</b>	219	116	01	47	25
<b>Abril</b>	156	332		34	33
<b>Maio</b>	216	277	65	39	18
<b>Junho</b>	225	679		93	21
<b>Julho</b>	732	535		106	67
<b>Agosto</b>	142	966		25	18
<b>Setembro</b>	190	697		38	28
<b>Outubro</b>	240	660		53	10
<b>Novembro</b>	225	667	14	69	10
<b>Dezembro</b>	139	45		27	18
<b>Total</b>	<b>3.398</b>	<b>5.061</b>	<b>130</b>	<b>648</b>	<b>288</b>

Grupo de visitantes

O quadro abaixo relata as entidades e escolas que estiveram visitando o Museu da Família Colonial no decorrer do ano de 2002:

## ESCOLAS MUNICIPAIS

ESCOLAS	NÚMERO DE ALUNOS
CAF	05
CEI Laudemar Bernardo	25
CEI Ser Feliz	35
E.B.M. Alberto Stein	155
E.B.M. Anita Garibaldi	150
E.B.M. Conselheiro Mafra	75
E.B.M. Duque de Caxias	29
E.B.M. Francisco Lanser	94
E.B.M. Gen. Lúcio Esteves	39
E.B.M. Lauro Müller	120
E.B.M. Leoberto Leal	120
E.B.M. Machado de Assis	180
E.B.M. Nemésia Margarida	27
E.B.M. Paulina Wagner	40
E.B.M. Pedro II	62
E.B.M. Prof. Oscar Unbehaun	74
E.B.M. Profa. Adelaide Starke	70
E.B.M. Profa. Alice Thile	60
E.B.M. Profa. Zulma Souza da Silva	54
E.B.M. Quintino Bocaiúva	55
E.B.M. Vidal Ramos	118
E.B.M. Visconde de Taunay	97
E.R.M. Hella Altenburg	33
E.R.M. Pastor Faulhaber	24
Escolinha de Artes Monteiro Lobato	29
G.E.M. Dr. Gustavo Richard	83
Programa Movimento é Vida	40
Projeto Crianças de Rua (do 23º BI)	60
SEMAS	246
<b>TOTAL.....</b>	<b>2.199</b>

## ESCOLAS ESTADUAIS

ESCOLAS	NÚMERO DE ALUNOS
C.E. Emílio Baumgart	47
Colégio D. Pedro II	60
E.E.B. Adolfo Konder	96
E.E.B. Carlos Techentin	61
E.E.B. Coronel P.C. Federsen	98
E.E.B. Gov. Celso Ramos	69
E.E.B. Heriberto Joseph Müller	73
E.E.B. Hermann Hamann	64
E.E.B. Isolete E. G. Müller	66
E.E.B. João Durval Müller	60
E.E.B. Júlia Lopes de Almeida	79
E.E.B. Lúcio Esteves	36
E.E.B. Luiz Delfino	43
E.E.B. Padre José Maurício	69
E.E.B. Prof. Lothar Kriek	45
E.E.B. Profª. Aúrea P. Gomes	47
E.E.B. Santos Dumont	120
E.E.B. Victor Hering	60
<b>Total de Alunos .....</b>	<b>1.193</b>

## ESCOLAS PARTICULARES

ESCOLAS	NÚMERO DE ALUNOS
Centro Pequenos Anjos	13
Cia da Criança	06
Escola Barão do Rio Branco	118
Col. Sagrada Família	85
Col. Bom Jesus/Santo Antônio	231
Escola Adventista Castelo Forte	14
Escola Celestin Freinet	42
FURB (Arquitetura)	40
FURB (Biologia)	22
FURB (Turismo)	20
Grupo Escoteiro Teófilo Zadrozny	17
Instituto Mágico de Aprendizado	08
Jardim de Inf. Benjamim Constant	05
SESI	50
SOS Col. Dr. Blumenau	13
<b>Total de Alunos .....</b>	<b>684</b>

## OUTRAS INSTITUIÇÕES

ESCOLAS	LOCALIDADE	NÚMERO DE ALUNOS
APAE	Gaspar	36
Centro Alternativo Cia da Criança	Florianópolis	10
Centro Ed. Barreiros	Florianópolis	46
Col. Estimoarte	Florianópolis	27
Col. São Francisco	Gaspar	34
Colégio Madre Francisca Lampel	Gaspar	36
Colégio São Paulo	Ascurra	09
Conj. Ed. Dr. Blumenau	Pomerode	04
E. Ervina Venturi	Gaspar	28
E. Fernandino Dagnoni	Gaspar	28
E. Gilmara Mendes Goulart	Timbó	20
E. E. Hugo Hoepcke	Timbó	25
E. B. Norma Mônica Sabel	Gaspar	82
E.B.M. Prof. Curt Brandes	Pomerode	12
E.E.A.A. Zimmermann	Gaspar	70
E.E.B. Eleodoro Borges	Jaraguá do Sul	45
E.E.B. Frei Godofredo	Gaspar	45
E.E.B. Gov. Ivo Silveira	Brusque	67
E.E.B. Julius Karsten	Jaraguá do Sul	60
E.E.B. Luiz Fronza	Gaspar	41
E.E.B. Prudente de Moraes	Pomerode	15
E.E.F. Hugo Hoepke	Timbó	38
E.M.E.F. Waldemar Schmitz	Jaraguá do Sul	26
EDUCAP	São Paulo	25
FEBE	Nova Trento	17
Grupo de Senhoras da 3ª Idade	Gaspar	15
SESC	Florianópolis	23
UNIVALI	Balneário Camboriu	71
<b>Total.....</b>		<b>955</b>

## 6 DOAÇÕES

Constituído de um acervo doado pela comunidade, o quadro abaixo registra as doações e doadores.

Mês	Objeto	Quant.	Doador
Fevereiro	Estolas	2	Úrsula Aloma Ionen
Março	Moedas/ Marcos		Germano Romer
	Porta Retratos	2	Cristine Steibach De Marchi
Maio	Arco/ Flechas	4	Werner Tönjes
Maio	Vaso	1	Laura Manske Simas
	Porta gravata/ Bordados/ Escudos/ Pedra indígena/ Medalha/ Chaveiro/ Broches/ Pulseira	16	Ellen Vollmer
Junho	Estatuas/ Estantes/ Cofre	18	Paulo Simas
	Quadros/ Enjeção/ Jogos para prender cinta liga/ Agulhas/ Bordado Itamini	06	Ellen Vollmer
	Xícara	1	Ellen Volmer
Julho	Troféus/ Placas/ Medalhas/ Pares de Sapatilhas/ Sapato branco/ Aventais/ Calça (verde - branca)/ Boina/ Calça/ Instrumento musical/ Trajes de Balé/ Clássico/ Trajes para danças/ Acessórios p/ cabeça e pescoço	84	Úrsula Aloma Ionen
	Colchões/ Travesseiro	03	Beatrice Abi-Zaid
	Bolsas/ Colares	14	Elimar Baumgarten
Julho	Vestido/ Cabides/ Pratos	27	Ellen Vollmer
Agosto	Cama/ Colchão/ Travesseiro	03	Orla Kadletz
Setembro	Caixa	01	Ellen Vollmer
	Toalhas de crochê	10	Karin e Ilse Hoffmann
Outubro	Canecos de chopp	04	Yolanda M. da Veiga
	Máquina de escrever	01	Rocha Coutinho
Novembro	Porta sombrinhas Radiola / Vitrola / Quadro	03	Ellen Vollmer
Dezembro	Máquina fotográfica	01	Ellen Vollmer
<b>TOTAL.....</b>		<b>201</b>	

## 7 EXPOSIÇÕES E ATIVIDADES

Para melhor entendimento da extensão desta atividade, o quadro abaixo permite visualizar os temas abordados, local da realização da mostra e o período do ano.

<b>Data</b>	<b>Local</b>	<b>Tema</b>	<b>Público estimado</b>
26/02/02	MFC	A Mulher	500
18/04/02	Mausoléu	O Índio	500
14/05/02	MFC	Trajes típicos	600
01/09/02	Vapor Blumenau	Uso dos trajes Dr. Blumenau/ esposa Inauguração do vapor	1.000
02/09/02	Mausoléu/ Rua 15 de Novembro	Desfile/ Recepção Aniversário da cidade	5.000
01/10/02	MFC Projeto ETEVI	Apresentação de Teatro referente à Colonização	400
<b>Total .....</b>			<b>8.000</b>

## 8 PESSOAL

O quadro neste setor é crítico. Com a aposentadoria de uma funcionária, não houve contratação para substituir o espaço vago. Uma estagiária cobre esta lacuna, cabendo à única efetiva os trabalhos de processamento técnico, a monitoria, a montagem de exposições temporárias e outras funções, quando solicitadas.

Para o atendimento de sábado e domingo, uma estagiária desempenha as funções de atendimento ao público.

<b>Nome</b>	<b>Função</b>
Carmen Hoffmann	Monitora/ Montagem de Exposições/ Processamento Técnico/ Auxílio AHJFS
Estagiária Daniela	Monitora / Auxílio no Processamento técnico Prestação de serviços (Jornal) AHJFS
Estagiário Paulo	Atendimento diário
Rose	Atendimento aos finais de semana. Monitoria / FURB.
Maria de Fátima da Silva Almeida	Servente (Limpeza Geral) (Empreiteira)

## 9 CURSOS

Relacionamos abaixo a participação da funcionária em cursos:

<b>Curso</b>	<b>Local</b>	<b>Participante</b>
NEMU - XVII Encontro de Estudos Museológicos	Treze Tílias	Sueli Petry Carmen Hoffmann

## 10 DIVULGAÇÃO

O Museu da Família Colonial tem sido para os órgãos de divulgação, uma fonte de referência para estudo de época, elaboração de reportagens, cenário de filmagens e programas de cunho histórico-cultural. Conforme mostram os dados abaixo, é possível constatar estes serviços à comunidade.

<b>Mês</b>	<b>Tema</b>	<b>Emissora</b>
Abril	Proler Filmagem para Blumenau cad. Encontro SEMAS/ café no varandão	Proler TV Galega Ação Cultural
Junho	Encontro SEMAS/ café no varandão	Ação Cultural
Junho	Vídeo Turístico de divulgação e entrega de Sedex	Correios do Brasil
Julho	Fotos para divulgar trabalhos realizados pela Oficina de Tecelagem da FCB	Jornal de Santa Catarina
	Encontro SEMAS/ Café no varandão	Ação Cultural
Agosto	Programa Raízes de Blumenau	Jeclac Produções/ RBS TV e Jornal de Santa Catarina
Agosto	Aniversário de Blumenau	TV Legislativa
Agosto	Aniversário de Blumenau	TVBV NEWS (jornal) TV Barriga Verde
Agosto	Filme sobre Blumenau	TV Galega
Setembro	Pontos Turísticos	Jornal Dia
Setembro	Filmagem sobre a cidade	TV Bandeirantes
Setembro	Fotos	Revista Guias de Turismo

Outubro	Filmagem da abertura oficial do Teatro da ETEVI	TV Galega
Novembro	Filmagem sobre o aniversário do Museu 35 anos	Programa Nossa Cidade (Prefeitura M. de BNU)

## **11 PROJETO – Restauração da Casa de 1858**

Em 1997, com o falecimento da sra. Renata R. Dietrich, a Fundação Cultural de Blumenau tomou posse da residência construída em 1858, pelo vice – diretor da Colônia, Hermann Wendeburg.

Tendo em vista as precárias condições deste patrimônio, a instituição, com apoio do IPPUB, elaborou um projeto com a finalidade de restaurar a área física e os bens móveis da casa. Constatados os problemas da mesma, levantados os custos do restauro - que ficou estabelecido no valor de 150.000,00 (cento e cinquenta mil reais), a Fundação Cultural de Blumenau encaminhou o projeto para o Ministério da Cultura, o qual foi aprovado, porém, se fazia necessário recorrer aos patrocinadores.

Ciente da importância deste referencial histórico para memória da cidade, o Deputado Federal Renato de Mello Vianna, através da Fundação Cultural e do Instituto Blumenau 150 Anos, colocou à disposição o valor de 120.000,00 (cento e vinte mil reais) da sua dotação orçamentária no Senado para o restauro desta residência. A parcela para completar o valor dos custos ficou a cargo da municipalidade, a título de parceria.

Com a entrada deste recurso, em dezembro/ 2000 iniciaram-se os trabalhos de licitação, para finalmente começar os trabalhos, o que ocorreu em agosto de 2001.

Outra etapa deste projeto diz respeito à restauração dos móveis. O Realizado o levantamento por equipe de restauradores habilitados. O

Museu aguardar a liberação da verba aprovada pela Lei de Incentivo Fiscais aprovada pelo Governo Estadual, para dar início aos trabalhos.

Outra etapa deste projeto diz respeito à restauração dos móveis. Realizado o levantamento por equipe de restauradores habilitados, o mesmo vai aguardar a liberação da verba aprovada pela Lei de Incentivo Fiscais, aprovada pelo Governo Estadual, para dar início aos trabalhos.

Ainda dentro do projeto de restauro da residência, iniciaram-se os trabalhos de instalação dos maquinários que climatizarão os ambientes deste complexo museológico do Museu da Família Colonial.

## **12 AQUISIÇÕES**

- Central com dez sensores e monitoramento de segurança feito pela ORCALI (Sistema de Segurança);
- Aspirador de pó Eletrolux (substituído por motivo de roubo);
- Tecido para confecção das cortinas (doação da Karsten);
- Cortina p/ cozinha (somente uma janela – motivo: estava toda rasgada).

### **13 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Ao finalizarmos este sucinto relatório as atividades desempenhadas ao longo deste ano de 2002, queremos nesta oportunidade agradecer à Presidência e a Diretora Administrativa da Fundação Cultural de Blumenau pela liberdade, colaboração, apoio e confiança depositados em nossa pessoa para a execução dos trabalhos realizados neste setor, como também ao corpo de funcionários que são cúmplices deste trabalho.

Blumenau, dezembro de 2002.

**Sueli M. V. Petry**  
*Diretora de Patrimônio Histórico-Museológico*